

## EXEMPLO DE REDAÇÃO NOTA 1000

"Na obra intitulada "Brasil, País do Futuro", Stefan Zweig, autor austríaco, em sua visita ao Brasil, defendeu a ideia de que o país estava destinado a ser um dos mais importantes países do mundo no futuro. No entanto, 80 anos depois, as previsões do autor ainda não se concretizaram e os desaños para enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado - realizado por mulheres - são entraves para isso. Observa-se, assim, que isso ocorre porque a negligência governamental e a permanência histórica impedem a resolução da questão.

Sob este viés, é preciso atentar para a omissão estatal presente nessa problemática. Nessa perspectiva, o pensador Thomas Hobbes aûrma que o Estado é responsável por garantir o bem-estar da população. Entretanto, isso não ocorre no Brasil, pois a falta de atuação das autoridades corrobora a permanência do trabalho de cuidado não remunerado e mal pago realizado, principalmente, por mulheres - que inclui cuidar de crianças e idosos, bem como os afazeres domésticos -, visto que o Governo não tem cumprido seu papel no sentido de assegurar os direitos básicos a esse grupo social, como o direito a um salário digno. Assim, as funções sociais e estatais são descumpridas, agravando o problema.

Outrossim, a permanência histórica é fator importante como constituinte desse imbróglio. Nesse sentido, consoante ao pensamento do antropólogo Claude Lévi-Strauss, só é possível compreender adequadamente as ações coletivas por meio do entendimento dos eventos históricos. Desse modo, a questão da invisibilidade do trabalho de cuidado feito por mulheres majoritariamente pobres e vítimas de discriminação de gênero, mesmo que fortemente presente no século XXI, apresenta raízes indissociáveis à história brasileira - que foi marcada pelo machismo e pelo patriarcado -, uma vez que as atividades domésticas não pagas ainda são delegadas às pessoas do sexo feminino de forma quase que exclusiva.

Faz-se necessário, portanto, que meios sejam criados para intervir nesse óbice. Logo, o Governo Federal - órgão responsável pela administração federal em todo território nacional - deve estabelecer políticas públicas que garantam a remuneração e a valorização do trabalho de cuidado, por meio da utilização de verbas governamentais para o pagamento de salários. Tal ação deve ser realizada com a ûnalidade de mitigar a invisibilidade dos afazeres domésticos realizados pela mulher na sociedade brasileira e, conseqüentemente, combater as raízes históricas presentes nessa questão. Dessarte, o Brasil poderá se tornar um "País do Futuro", como defendido por Stefan Zweig."

## COMENTÁRIOS E ARGUMENTOS QUE MOSTRAM A APROVAÇÃO NOTA MÁXIMA EM CADA CRITÉRIO

A participante apresenta excelente domínio da linguagem, com uso de inversões e intercalações adequadas para a nota máxima na Competência I (como visto nas linhas 1, 5, 10 a 11, 18, 19, 22, 26, entre outras). Na análise da Competência IV, veriûca-se a presença expressiva de elementos coesivos do tipo operador argumentativo dentro de todos os parágrafos (<no entanto=, <entretanto=, <visto que=, <desse modo=, <uma vez que=, <dessarte=, entre outros); e entre os parágrafos (<sob este viés=, <outrossim= e <portanto=), sem que haja inadequações.

Quanto ao uso de repertórios socioculturais, a participante fez uso de três: "Brasil, País do Futuro" de Stefan Zweig como contextualização na introdução; Thomas Hobbes no segundo parágrafo; e Claude Lévi-Strauss no terceiro. Destaca-se a produtividade dos repertórios, em especial, nos parágrafos de desenvolvimento, pois são essenciais para a construção dos argumentos, de forma que, sem eles, não haveria construção analítica acerca do tema: no primeiro parágrafo de desenvolvimento, fundamenta o papel do Governo para apontar, então, sua falta de atuação; no segundo, fundamenta que os problemas devem ser analisados a partir de suas causas históricas - nesse caso, a partir do machismo e do patriarcado.

Nesse sentido, o projeto de texto estratégico é nítido, visto que a participante buscou uma abordagem que vai de uma possível projeção de futuro positiva (ao estabelecer como contextualização a declaração do Brasil enquanto possível país do futuro); a um presente problemático (ao tratar da omissão governamental brasileira) devido a um passado estruturado na desigualdade de gênero (por conta de um passado machista e patriarcal). Merece elogio o empenho em relacionar esses pontos gerais a pontos especíûcos da temática, principalmente no desenvolvimento dos argumentos, o que evidencia uma boa leitura e interpretação da proposta de redação. Exemplo disso são as alusões <ao trabalho de cuidado não remunerado e mal pago= voltado ao cuidado de crianças e idosos, e à <questão da invisibilidade do trabalho de cuidado feito por mulheres majoritariamente pobres e vítimas de discriminação de gênero= - fatos apontados nos textos motivadores I, II e IV.

Por ûm, a conclusão apresenta uma proposta de intervenção com cinco elementos válidos e coerentes com os argumentos, além de retomar a contextualização da introdução (<Dessarte, o Brasil poderá se tornar um "País do Futuro", como defendido por Stefan Zweig.=). A primeira proposta possui o Governo Federal como agente, seguido de apostrofo, detalhamento do agente (<órgão responsável pela administração federal em todo território nacional=). A ação (<deve estabelecer políticas públicas que garantam a remuneração e a valorização do trabalho de cuidado=) é sequenciada pelo meio (<por meio da utilização de verbas governamentais para o pagamento de salários=) e pela ûnalidade, com mais um detalhamento, agora o desdobramento da ûnalidade (<com a ûnalidade de mitigar a invisibilidade dos afazeres domésticos realizados pela mulher na sociedade brasileira e, conseqüentemente, combater as raízes históricas presentes nessa questão=). É importante ressaltar que não há uma exigência do Enem para que os participantes apresentem duas propostas de intervenção, apenas uma completa com cinco elementos, tal qual a redação da participante em análise.